

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM MULHERES EM PERNAMBUCO ENTRE 2013 E 2022

Introdução: A violência sexual é compreendida como qualquer ação em que um indivíduo utilize força, intimidação, coerção, abuso psicológico ou uso de armas com o objetivo de que a vítima tenha ou presencie algum tipo de interação sexual, sendo incluídos nesse critério de violência os casos em que a vítima é obrigada a utilizar de sua sexualidade para fins financeiros, vingativos ou de outra natureza. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico das notificações de violência sexual em mulheres de Pernambuco entre 2013 e 2022. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, acerca das notificações de violência sexual em mulheres de Pernambuco nos últimos dez anos. Conforme a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, o estudo dispensa a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** No período estudado, foram contabilizadas 17.451 notificações de violência sexual em Pernambuco, sendo 2022 o ano com mais notificações (13,5%), seguido por 2021 (12,6%). Quanto ao perfil da vítima, a maioria era parda (61,6%), na faixa etária de 10 a 19 anos (45,8%), com ensino fundamental incompleto (29,2%) e os casos ocorreram predominantemente nas residências das vítimas (57,3%). Quanto à distribuição espacial das notificações, houve o predomínio de casos na Região Metropolitana (72,6%), seguida pelo Agreste (12,7%). **Conclusão:** Pode-se perceber que o número de notificações de violência sexual no estado aumentou durante os dez anos analisados. Acerca do perfil das vítimas, grande parcela foi de adolescentes, pardas com ensino fundamental incompleto, agredidas em casa e residentes na Região Metropolitana. Logo, evidencia-se que a violência sexual resulta em grandes sequelas em suas vítimas, mas se apresenta como um agravamento de possível prevenção caso haja maior conscientização da sociedade acerca desse crime, devendo-se estimular mais campanhas educativas desde a infância e maior fiscalização por parte das instituições de segurança social e de saúde pública.

Palavras-chave: Comportamento Agressivo. Epidemiologia. Saúde Pública. Violência contra a Mulher.